



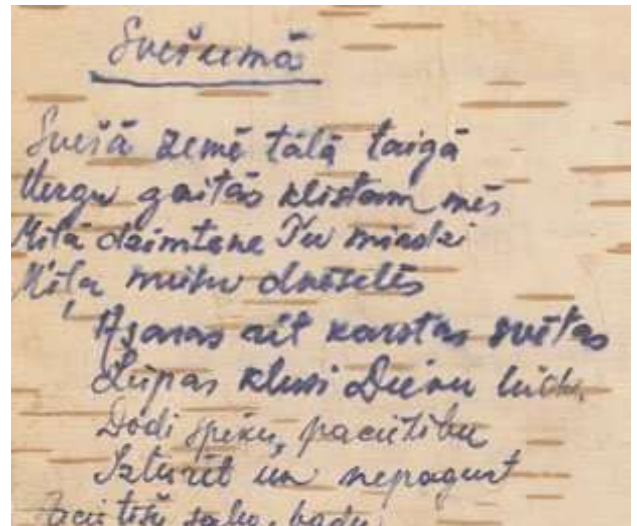
Falar da Rússia, de Putin, será que merecem?

Bem, mas este não é o nosso foco, o que nos interessa são as plantas, mais especificamente a Bétula (*Betula sp*), árvore símbolo da Rússia.

A bétula pertence à mesma família das avelãs. São arbustos ou árvores pequenas ou de tamanhos médios, características de climas temperados do Hemisfério Norte.

Possui a casca branca e folhagem encaracolada aparecendo em todo território russo, desde a tundra fria, onde apresenta porte menor e permanece completamente coberta de neve no inverno, até as regiões mais ao sul onde apresenta porte maior.

Sua casca apresenta um padrão semelhante ao mármore sendo por isso utilizada em mobiliários.



Fazendo uma incisão em sua casca podemos extrair o suco da bétula, que também é comercializado em lojas, geralmente misturado com suco de maçãs.

Em meados de junho na Rússia é comemorado o dia da Trindade. Nessa ocasião os pisos das igrejas e catedrais são cobertos por ervas recém cortadas e os ícones adornados com ramos de bétulas. Além disso, em suas casas, os russos usam também ramos de bétulas para alegrar a moradia.

Além de ser muito usada na produção de utensílios domésticos, tem muitas propriedades medicinais.

Nas regiões mais longínquas da Rússia, onde havia falta de luz, as tochas de bétulas iluminavam as cabanas dos camponeses. Da sua casca se extrai uma espécie de óleo que era utilizado para lubrificar eixos de carroças.

Ainda da casca e gravetos temos a produção de sandálias, caixas, cestos e pequenas figuras. A casca mais interna da bétula é fina como um pergaminho.

Na Rússia antiga foram encontrados inúmeros documentos escritos neste pergaminho, contendo informações da vida cotidiana da época.

Quanto às propriedades medicinais ela é surpreendente. O chá dos botões florais e folhas tem não só ação diurética como também servem para passar e aliviar articulações doloridas.

Os povos antigos da Eurásia mascavam a casca de bétula para evitar mau hálito.

O carvão feito de sua casca cura intoxicações alimentares e distúrbios gástricos e, além disso, é usado como absorvente de toxinas em máscaras de gás.

Já que falamos da árvore nacional da Rússia, vamos citar também a sua flor nacional que é a nossa já conhecida Camomila, *Matricaria recutita*.



Ela pertence a mesma família das Margaridas, que foi o grupo que realizou esta pesquisa, família *Asteraceae*.

É uma planta herbácea conhecida desde a antiguidade, pelos egípcios, gregos e romanos, devido às suas propriedades medicinais, cosméticas, ornamentais e aromáticas.

Os egípcios tratavam uma doença semelhante à malária com o chá de suas flores.

Na Espanha utilizavam suas flores para fazer um vinho aromatizado com efeito digestivo.

Ela apresenta caule ereto e ramificado, de pequeno porte, alcançando cerca de 30 a 50 cm de altura. Suas folhas são verdes, lisas. As inflorescências do tipo capítulo são semelhantes às das margaridas, com centro amarelo e corola simples de pétalas brancas. A floração ocorre na primavera e verão. As partes mais usadas da planta são as flores e as folhas.

Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado a intervalos regulares. Aprecia o clima ameno e não tolera o calor excessivo. Devido à grande capacidade de propagação, pode tornar-se invasora em algumas situações. Multiplica-se por sementes postas a germinar em sementeiras ou diretamente no local definitivo, durante todo o ano. A colheita das flores inicia-se em 90 dias no verão ou 120 dias no inverno.

Agradecemos o grupo das 🌼 MARGARIDAS 🌼 que forneceu a pesquisa para este artigo.



Dia da Mulher na Rússia lembra dias difíceis e tem grande significado

A agência de notícias russa *En.Ria* publicou uma interessante matéria mostrando milhares de pessoas com embalagens e sacolas nas ruas de Moscou e São Petersburgo nas manhãs frias desta primeira semana de Março. São homens e mulheres correndo de banca em banca de flores nos preparativos de um dos dias mais lembrados no país: o Dia Internacional da Mulher, a ser comemorado no dia 8 de Março.



No país, o dia tem fortes conotações. Flores foram utilizadas em protestos muito antes do Golpe Bolchevique, mas foi sob o regime de Stálin que elas ganharam significado especial. Nos anos 30 e 40, enquanto milhões passavam fome e tentavam sobreviver consumindo banha para enfrentar os pesados invernos russos – e frente a um desabastecimento que levaria 33% da Ucrânia a fome – mães soviéticas organizavam passeatas em locais mais discretos (para evitar a vigilância das polícias de inteligência e os chamados “comitês de tortura”), chamando a atenção progressivamente da população para a insustentabilidade das políticas comunistas. Após algum ato agressivo por parte do governo central da URSS, elas levavam flores aos protestos.

Na Rússia, ao lado das rosas, as tulipas serão as flores mais adquiridas e presenteadas nesta sexta-feira da Mulher no país – especialmente pelo fato de que eram as flores mais utilizadas nos protestos contra a fome, visto que podiam ser plantadas ao lado das hortas comunitárias pelo país. Ainda hoje resistem como símbolo de dias difíceis que ficaram para trás – e lembram a população de ideais que nunca deveriam ter desabitado qualquer sociedade no mundo.

Publicado 5 de março de 2014 | By FloraWeb - Flores para o Mundo, Fonte: Agência En.Ria

Tema pesquisado e gentilmente cedido por Leonor Muniz do Grupo Margaridas



NOTÍCIAS DO C. P. J.

NOTA DA TESOUREARIA - ATENÇÃO

A 1ª semestralidade de 2014 já venceu no dia 31/03. O pagamento agora deverá ser efetuado na agência bancária e o valor terá acréscimo de juros.

ATIVIDADES DO C. P. J. SUSPENSAS NO MÊS DE JUNHO

Comunicamos a todas(os) associadas(os), que na Reunião de Diretoria e de Chefes de Grupo do mês de março, ficou decidido que o clube não terá atividades no mês de junho, uma vez que será o mês da Copa do Brasil de Futebol.

TROCA DE PLANTAS

Atendendo pedidos de várias sócias faremos a troca de plantas em **setembro no dia 24**. Este sempre foi um evento típico de nosso clube e não pode faltar no calendário anual.

Marque desde já em sua agenda!

EXPOSIÇÃO ANUAL DO C. P. J.

A nossa Exposição Anual de Plantas e Arranjos Florais este ano acontecerá entre os dias 13 e 17 de outubro, no Buffet Mansão Cidade Jardim, no bairro do Butantã.



NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos com pesar o falecimento de nossa sócia Maria Cecília de Sá Quartim Barbosa do grupo Orquídeas.



Lenda do Girassol



Diz a lenda que existia no céu uma estrelinha tão apaixonada pelo sol que era a primeira a aparecer a tardinha, no céu, antes que o sol se escondesse.

E toda vez que o sol se punha ela chorava lágrimas de chuva.

A lua falava com a estrelinha que assim não podia ser, que estrela nasceu para brilhar de noite, para acompanhar a lua pelo céu, e que não tinha sentido este amor tão desmedido! Mas a estrelinha amava cada raio do sol como se fosse a única luz da sua vida, esquecia até a sua própria luzinha.

Um dia ela foi falar com o rei dos ventos para pedir a sua ajuda, pois queria ficar olhando o sol, sentindo o seu calor, eternamente, por todos os séculos.

O rei do vento, cheio de brisas, disse à estrelinha que o seu sonho era impossível, a não ser que ela abandonasse o céu e fosse morar na Terra, deixando de ser estrela.

A estrelinha não pensou duas vezes, virou estrela cadente e caiu na terra, em forma de uma semente.

O rei dos ventos plantou esta sementinha com todo o carinho, numa terra bem macia. E regou com as mais lindas chuvas da sua vida. A sementinha virou planta.

Cresceu sempre procurando ficar perto do sol.

As suas pétalas foram se abrindo, girando devagarinho, seguindo o giro do sol no céu. E assim, ficaram pintadas de dourado, da cor do sol.

É por isso que os girassóis até hoje explodem o seu amor em lindas pétalas amarelas, inventando verdadeiras estrelas de flores aqui na Terra.

Autor do texto desconhecido

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE ABRIL

Dia **09** – Reunião dos Grupos

Dia **16** – Palestra de Raul Cânovas, “Um Jardim para Sempre”

Dia **23** – Passeio à Fazenda Santa Úrsula em Jaguariúna

Palestra – “Um Jardim para Sempre”

16/04 – às **14h** – Instituto Biológico - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1.252 - Vila Mariana
O acesso ao auditório é pela entrada principal do prédio, pelo elevador do hall até o 3º andar.
Esta palestra será patrocinada por diversos fornecedores e por isso sem nenhum custo para o clube.

Palestrante: **Raul Cânovas**



Nasceu em 1945, na Argentina. Paisagista, escritor, professor e palestrante. Aos 13 anos, projetou seu primeiro jardim em Olivos, província de Buenos Aires. Entre 1960 e 1963, fez estágio com vários renomados profissionais.

Em 1966, ganhou o 1º Prêmio com medalha de ouro na II Exposição Hortícola Internacional, na categoria parques e jardins. Em 1969, Roberto Burle Marx o convida para trabalhar no Rio. Em 1997, ganhou o 2º Prêmio no Concurso Paulista Viva, e no mesmo ano ganhou o 3º Prêmio no Concurso de Revitalização do Centro de São Paulo, ambas às vezes integrando a equipe do Arquiteto José Moraes.

Durante quase sete anos, comandou o programa Jardins e Afins pela Rádio Eldorado AM. Nesse período, desenvolveu trezentos e vinte e oito temas ligados ao mundo vegetal e ao paisagismo. Foi colunista na Revista Arquitetura & Construção durante dois anos. Escreve regularmente na revista Natureza e na revista Residenciais, além de colaborar com jornais de todo o país. Publicou frequentemente *posts* relacionados ao paisagismo e à jardinagem no blog ‘Jardim das Ideias’, entre os anos 2009 e 2013. Atualmente escreve para o blog de sua autoria **Jardim Cor**. Constantemente ministra palestras e cursos. Autor dos livros “O Jardim como Remédio” e “Um Jardim para Sempre”.

Passeio do Mês a Fazenda Santa Úrsula em Jaguariúna

23/04 - às **08h30min** saída do Shopping Eldorado, não há previsão do horário para a volta.
Valor de R\$ 160,00, com almoço incluso.

A inscrição e o pagamento deverão ser feitos no dia da Reunião dos Grupos, com as chefes.

A uma distância de 122 km da cidade de São Paulo, esta fazenda inicialmente foi de engenho de cana e posteriormente passou para a produção de café. Encontra-se em processo de restauração atualmente.

Nela estiveram Carlos Gomes, Ruy Barbosa e Conde D’Eu, entre outros.

Um de seus donos foi o fundador da Estrada de Ferro da Alta Mogiana e este levou os trilhos até a fazenda.

Hoje em dia situa-se praticamente dentro da cidade de Jaguariúna.

Recomendamos calçados confortáveis para este passeio, uma vez que o terreno para as caminhadas é irregular.

	REUNIÕES DE GRUPOS
Samambaias	<p>Dia 09 – às 09h30min (atenção ao horário) Tema: “Árvore Pau D’Alho - Símbolo de Guararema” Palestrante: Olga Mantovani Lerário Local: Guararema Park Hotel – Visitaremos a cidade e a Igreja de São Longuinho Atenção: Saída às 09h30min da Residência de Sonia Zvarik Marques Al. Ministro Rocha Azevedo, 1.409 2º andar – Cerqueira César</p>
Gerânios	O grupo esta decidindo a programação
Azaléias	<p>Dia 09 – às 14h30min Tema: “Jardinagem Gastronômica” Local: Residência de Cecília Lerário de Medeiros Rua Dom Henrique, 632 casa – Jardim Lusitânia – Fone – 5572-3432</p>
Margaridas	<p>Dia 09 – às 14h30min Tema: Continuação dos “Jardins de Cingapura” Local: Residência de Marie T. Kaufmann Rua Aristeu Seixas, 240 - Morumbi – Fone – 3721-4521 Colaboradoras: Marie e Leo</p>
Orquídeas	<p>Dia 09 – às 14h30min Tema: “Violetas” Local: Residência de Odete Paula Souza do Amaral Rua Dr. Luis Augusto de Queiroz Aranha, 401 - Salão de Festas do Prédio – Vila Madalena - Fone – 3021-1697 Estacionamento muito fácil na própria rua Colaboradoras: Cora, Edith e Lilete</p>
Angélicas	<p>Dia 09 – às 14h30min Local: Residência de Adelina Barone Guidotti Rua Carlos Cyrillo Junior, 333 – Morumbi - Fone – 3742-3985 Colaboradoras: Amy, Aurea, Carmita, Elisabeth e Adelina</p>
Rosas	<p>Confirmar programação com a chefe de grupo. Sra. Therezinha Nogueira – Fone – 3023-4519 ou 98485-5349</p>

Jasmins	<p>Dia 09 – às 14h30min Tema: “Jardins de Cingapura” Local: Residência de Lilian Mohr Rua Joaquim Candido de Azevedo Marques, 1.000 – Real Parque Fone - 3742-7287 Colaboradoras: Adélia, Graciela e Renata</p>
Alecrins	<p>Dia 09 – às 14h30min Tema: “Algumas Informações sobre a Origem das Plantas” Palestrante: Elena Maria Giorgi Migliori Local: Residência de Yara Hungria de Souza Meirelles Rua Angelina Maffei Vita, 280 - 15º andar bloco 04 – Jardim Europa Confirmar presença no telefone – 3032-3262</p>
Primaveras	<p>Dia 09 - às 14h30min Local: Residência de Yolanda Ferraz de Camargo Rua Angelina Maffei Vita, 344 apto. 51 – Jardim Europa – Fone – 3031-9361 Colaboradoras: Lenita, Olga, Veleda, Adrienne e Helena Melaragno</p>
Clívias	<p>Dia 14 – às 19h Tema: “Temas Fotográficos” Local: Residência de Caia Marrey Rua Engº Guimarães Valadão, 112 – Cidade Jardim Fone: 3034-4061</p>

Dia Nacional da Conservação do Solo

O Dia Nacional da Conservação do Solo é comemorado em 15 de abril, dia do nascimento do americano Hugh Hammond Bennett (1881-1960), considerado o “pai da conservação do solo”, que durante as décadas de 1920 e 1930 liderou o movimento pela conservação do solo nos Estados Unidos. Extremamente talentoso para a escrita e a oratória, Bennett também é reconhecido como grande comunicador. Seus discursos levaram as ideias conservacionistas através do mundo.

No Brasil, a data foi oficializada através da Lei nº 7.876, de 1989.

